

Apesar do outono... acreditar numa saída!...

Aí está a estação “triste”, do “declínio”, das lágrimas que caem das árvores...

Mas, quando se inicia, com prenúncios de cuidada cosmética, um novo ano letivo, confuso, indefinido e castigador, a beleza das cores que pintam a natureza só pode inspirar-nos na opção determinada pelo combate às injustiças e às desigualdades, pela construção persistente de uma escola capaz de servir os ideais do progresso numa sociedade livre, equilibrada e fraterna.

Este combate e estes ideais perpassam transversalmente em muitos dos artigos desta edição. Aqui, podemos saber de vidas sem saída, sem abrigo, que se arrastam a nosso lado, e da bravura de quem, de mãos abertas, as resgata no dia-a-dia; das perspetivas que podem desenhar-se para a reinvenção da escola; do ainda e sempre necessário enlace entre a educação e a cultura; da escolha do ensino como profissão e da riqueza de uma vida dedicada ao associativismo docente. E, quando parece anunciar-se a oficialização de um novo discurso (nova prática?...) sobre a educação, bom é que se abra o debate e, com objetividade, se desmontem mitos e demagogias. Estamos nesse debate.

Pelas cores deste outono começaremos, também, a desenhar os caminhos de dois aniversários marcantes, em 2012: os 30 anos do Sindicato dos Professores do Norte (SPN) e os 20 anos d'A Página da Educação, este projeto sustentado por um coletivo em que se destaca a qualidade e a dedicação dos colaboradores e colaboradoras. A propósito, aqui fica um abraço de felicitações à nossa parceira Presença Pedagógica (Brasil) pela sua 100ª edição. Continuamos, entretanto a implementar o nosso sítio online, para que venha a transformar-se num outro espaço de interação e desenvolvimento do projeto d'A Página da Educação.

A todos e a todas, colaboradores, leitores e amigos da PÁGINA, desejo bom trabalho, boas reflexões, bons debates e bons combates... num outono com brisa de primavera!...

Ana Brito Jorge